

009 - COMPOSIÇÕES FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLÓGICA DE UMA MATA SECUNDÁRIA DE UM TRECHO DA MATA ATLÂNTICA NA REGIÃO DO MÉDIO RIO DOCE, MG. Marcos Antônio Drumond (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA/Centro Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido-CPATSA); Nairam Félix de Barros (Deptº. de Solos da UFV) & Alexandre Francisco da Silva (Deptº. de Biologia Vegetal da UFV).

Este estudo foi desenvolvido numa mata secundária, de regeneração natural, 25 anos após um corte raso, na região do Médio Rio Doce, Estado de Minas Gerais, entre as coordenadas de 19°58' S e 42°62' W. A mata original consiste de uma vegetação do tipo mata média alta com bambuzóides e graminóides, predominante na região. O clima é do tipo Aw, caracterizando um clima tropical úmido, megatérmico. A precipitação média anual é de 1.480 mm, com estações chuvosa e seca bem definidas. A temperatura média anual é de 21,9°C (máxima de 40°C em janeiro e mínima de 3,3°C em agosto). Os solos da área do estudo, de maneira geral, são Latossolos Vermelho-Amarelos, de baixa fertilidade, relevo ondulado a fortemente ondulado. O trabalho foi desenvolvido em julho e agosto de 1994, e foram coletadas e identificadas 43 espécies arbóreas com diâmetro à altura do peito superior a 5 cm, pertencentes a 23 famílias numa densidade 1247 indivíduos por hectare. As famílias com maior número de espécies foram Fabaceae e Euphorbiaceae, com quatro, seguidas de Lauracea, Moraceae, Rutaceae, e Sapotaceae, com três, e das demais famílias, 76% são representadas por uma única espécie. Entretanto, as famílias com maior número de indivíduos foram Sapotaceae com 66, Anacardiaceae com 56 e Mimosaceae, com 45. As espécies com maior Índice do Valor de Importância foram gonçalo-alves (*Astronium fraxinifolium* Schott), e angico (*Newtonia contorta* (DC.) A. Burkart) e garapa (*Apuleia leiocarpa* (Vog.) Macbr.), com os valores de 56,80; 24,54 e 23,03, respectivamente, representando 34,79% das espécies da área e 37,42% do total de indivíduos. O Índice Shannon-Weaver para espécies (H')=3,09 nats/espécie.